



ANO VOCACIONAL DIOCESANO

EPIFANIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Na alegria deste primeiro domingo do novo ano, sejam bem-vindos ao banquete da vida, junto ao Senhor. Na Epifania, Jesus é revelado como a realização da esperança do povo de Deus. Aos magos do Oriente, que oferecem seus presentes, na verdade, é o próprio Deus que oferece o maior de todos os presentes à humanidade. Corramos a Belém, junto com todos os povos, para contemplar a “luz do alto, que dissipa todas as trevas”. Iniciemos nosso encontro festivo, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

Eis que veio o Senhor dos senhores: / em suas mãos, o poder e a realeza! (2x)

1. Daí ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
2. Libertará o indigente que suplica / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Todos os povos serão nele abençoados. / Todas as gentes cantarão o seu louvor.
3. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre!

Ou:

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma Virgem lhe disse que sim. / Vem, que um menino chorou / entre as palhas, assim: é Natal!

Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os homens encontrem Belém, / tragam seus olhos sem véus, / reconheçam também: é Natal! É Natal!

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a certeza na mão. / Mas nem notou que em Belém / encontramos o irmão: é Natal!
3. Um menino nasceu - vamos lá! / E quem viu, foi correndo e contou: / na manjedoura ele está, / Deus-conosco chegou: é Natal!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*.

S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. “O Verbo se fez carne e habitou entre nós!” Acolhamos a Palavra que se fez próxima, revelando aos homens e mulheres de todos os tempos e lugares a grandeza do amor que se fez pequeno no Menino das palhas.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 71(72)]

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

- Daí ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
- Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.
- Libertará o indigente que suplica / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz / e a vida dos humildes salvará.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, se ao menos soubésseis da graça que Deus concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois nós vimos sua estrela a brilhar no Oriente / e assim viemos adorar o Senhor de toda gente.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo". Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES DE 2019

(Após a proclamação do Evangelho, o padre ou outra pessoa faz o anúncio solene das solenidades móveis do ano de 2020.)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 12 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 26 de fevereiro; a **Ascensão do Senhor**, a 24 de maio; **Pentecostes**, a 31 de maio; o **primeiro Domingo do Advento**, a 29 de novembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da História, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ [símbolo apostólico]

14. PRECES DOS IRMÃOS

S. Apresentemos ao Senhor nossas preces com confiança filial:

L. Senhor, fortalecei vossa Igreja como testemunha de vosso Filho Redentor, para que, através de nós, todos os povos conheçam vossa salvação. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, ajudai todas as famílias a acolherem cada vida nova, cada nascituro, como sinal de vossa bondade e amor sem limites pela humanidade. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, concedei coragem e forças a todos nós para enfrentarmos os desafios do novo ano que está apenas começando, para que encontremos em Vós amparo e refúgio. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai, que pela estrela do Oriente conduzistes os magos para adorarem vosso Filho em Belém, ouvi nossas preces e ajudai-nos, pela Eucaristia que celebramos, a dar testemunho da salvação que reservastes como herança a todo o gênero humano. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O mistério do Natal convida-nos a acolher a oferta de Deus a nós: seu próprio Filho, nosso Redentor. Assim, juntamente com o pão e o vinho, ofertemos a Deus nosso coração e nossa vida.

15. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Nasceu-nos hoje um menino / e um Filho nos foi dado. / Grande é este pequenino, / "Rei da Paz" será chamado. //: Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!://

1. Cantai, cantai ao Senhor / um canto novo, um louvor! / Por maravilha tão grande, / um canto novo, um louvor! / Por tal vitória e poder, / um canto novo, um louvor! / Por um amor tão fiel, / um canto novo, um louvor!
2. A salvação resplendeu, / um canto novo, um louvor! / Justiça apareceu, / um canto novo, um louvor! / Toda a terra contemplou, / um canto novo, um louvor! / Com alegria aplaudi, / um canto novo, um louvor!
3. Clarins, violões tocai, / um canto novo, um louvor! / Ao Rei Senhor aclamai, / um canto novo, um louvor! / Cante o mar, o universo, / um canto novo, um louvor! / Na presença do Senhor, / um canto novo, um louvor!
4. Ao justo juiz que vem, / um canto novo, um louvor! / Por todo sempre amém, / um canto novo, um louvor! / Glória ao Pai por seu Filho, / um canto novo, um louvor! / A quem no Espírito vem, / um canto novo, um louvor!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos ...

S. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. P.C.N.S.

T. Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio da Epifania do Senhor (Missal, p.413)

"Cristo, luz dos povos"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem convosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa

carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

A. Vimos sua estrela no Oriente e viemos com presentes adorar o Senhor.

19. CANTO DE COMUNHÃO

1. São três reis que chegam lá do Oriente, / para ver um rei que acaba de nascer. / Dizem que um é branco; o outro, cor de jambo; / o outro rei é negro e que vieram ver...

... o novo Rei que nasceu, / igual estrela no céu! (2x)

2. Dizem que uma estrela muito diferente / lá do Oriente se podia ver. / Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, / mas pelo deserto eles vieram ter...

... **ao novo Rei que nasceu, / igual estrela no céu! (2x)**
E trazem ouro, incenso e mirra, pra festejar o novo Rei, / que tem poder e majestade, que vem do céu, que é de Deus, / que vai sofrer, que vai morrer e que nos libertará!

3. São milhões de vidas, que no Oriente / e no Ocidente sofrem de opressão: / têm todas as cores, todos os temores, / todos os rancores desta humilhação.

Esperam libertação / e olham todos pro céu! (2x)

4. Dizem que um futuro muito diferente / essa pobre gente ainda conhecerá. / Dizem que é seguro, que o futuro é certo, / que anda muito perto, que começa já!

Olham pro rei que nasceu, / igual estrela no céu! (2x)

Ou:

Tua bênção, Senhor, nos ilumine; / tua face, Senhor, sobre nós brilhe! / Teu poder encerra paz e retidão, / bênçãos e frutos por todo este chão. (bis)

1. Deus se compadece e de nós se compraz, / em nós resplandece seu rosto de paz. / Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho / e os povos descubram teu terno carinho!

2. Que todos os povos te louvem, Senhor. / Que todos os povos te cantem louvor! / Por tua justiça se alegram as nações; / com ela governas da praia aos sertões.

3. Que todos os povos te louvem, Senhor, / que todos os povos te cantem louvor! / O chão se abre em frutos: é Deus que abençoa! / E brotem dos cantos do mundo esta loa!

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

21. AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

23. ENVIO

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. / Ó vinde, ó vinde até Belém. / Vede nascido, vosso rei eterno.

Ó vinde, adoremos! Ó vinde, adoremos! / Ó vinde, adoremos o Salvador!

2. humildes pastores deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria, o Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. /

3. Deus pequenino, / Deus envolto em faixas! Nasceu em pobreza, repousando em palhas. / O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25.

3ª feira: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44.

4ª feira: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52.

5ª feira: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22.

6ª feira: 1Jo 5,5-13; Sl 147; Lc 5,12-16.

Sábado: 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30.

Batismo: Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); At 10,34-38; Mt 3,13-17.

ABC LITÚRGICO: Quarenta anos celebrando os louvores do Senhor

Neste primeiro domingo do ano, em que fazemos memória da manifestação de Jesus como o Salvador de todos os povos, queremos manifestar nossa alegria e gratidão, enquanto filhos e filhas desta amada diocese, pelos quarenta anos de caminhada deste subsídio litúrgico!

Celebramos porque somos Igreja, ou seja, “assembleia reunida” pelo Espírito do Senhor. Celebramos a liturgia, “ação de Deus em favor do povo”, para beber na fonte da Palavra e da Eucaristia para continuarmos sendo Igreja. Professando a fé na unidade da Igreja, a assembleia celebrante dá testemunho fiel da unidade, que não é uniformidade, mas a unidade entre as diferentes histórias, experiências e realidades em torno de uma mesma dimensão memorial. “Realizamos a ação memorial na liturgia eucarística, mas é ‘por Cristo, com Cristo e em Cristo’ que oferecemos e, a nosso insistente pedido, o Pai envia o Espírito Santo que nos associa ao mistério pascal de Jesus e nos santifica, nos transforma” (BUYST, Ione; SILVA, José Ariovaldo da. *O Mistério Celebrado: Memória e Compromisso I*. São Paulo: Paulinas, 2003, p.102-103).

Neste sentido, um folheto litúrgico vem não para uniformizar, mas para nos ajudar a ser Igreja em torno da unidade. Desde a Catedral do Carmo até a comunidade menor e mais distante, nosso canto, nossa prece e nosso louvor são como que um uníssono, uma só voz diocesana. Quarenta anos do ABC Litúrgico, quanta alegria! Ele já faz parte da nossa vida de fé. Como não se lembrar de momentos incríveis ao recordarmos a figura das mãos dadas, que por trinta anos foram o símbolo do nosso folheto?

A primeira edição é do dia 01/01/1980. Bem diferente de hoje, o folheto era impresso em papel jornal, composto em três colunas, não trazia as ilustrações. Nas preces, o desejo era “para que esta nossa diocese do ABC, bispo, sacerdotes e povo de Deus, seja realmente uma só família”. As urgências giravam em torno da Pastoral Familiar, Pastoral do Mundo do Trabalho e as CEBs. De lá para cá, 2.390 edições; muitos desafios surgiram, muito se cresceu, muito se aprendeu. Lembramos com carinho todos os padres, seminaristas e leigos que fizeram parte da redação do folheto nesses anos todos. Agradecemos a todos que fazem parte hoje, mais de dez pessoas, entre redação, revisão, ilustração, diagramação, impressão e distribuição. Agradecemos também a todos que, nas comunidades, recebem, separam e entregam nosso folheto e a você, que lê este texto e celebra tendo em mãos este subsídio.

Venham muito mais que quarenta anos, no desejo sem fim de manifestarmos melhor a nossa unidade em torno da Mesa da Palavra e da Mesa da Eucaristia.

Pe. Guilherme Franco Octaviano
(Paróquia São Jorge - SA Leste)

Coordenador da Comissão Diocesana de Liturgia e Responsável pela Equipe de Redação ABC Litúrgico

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)